

Presidente

Admissão: 15/3/1920

Oswaldo Portugal



1893-1980

Helio Begliomini*

Oswaldo Pimentel Portugal, mais conhecido simplesmente por Oswaldo Portugal, nasceu em Niterói (RJ), em 2 de março de 1893. Era filho do médico Olympio Viriato Portugal¹ e de Rosa Pimentel Portugal.

Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Como acadêmico foi interno da 19^a Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, onde funcionava a cadeira de dermatologia sob a chefia do professor Fernando Terra; foi também interno, por concurso, do Hospital dos Lázarus. Graduou-se em 18 de novembro de 1914, defendendo tese perante a cadeira de clínica dermatológica intitulada **Blastomycose** (Figura 1), sendo aprovado com distinção.

Ao lado de seu pai exerceu a profissão durante seis anos, como clínico geral, antes de se dedicar à dermatologia e, particularmente, à radioterapia no combate ao câncer.

Transferiu-se para a cidade de São Paulo onde, a convite de Arnaldo Vieira de Carvalho, tornou-se assistente de física da novel Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi por ele escolhido para aprimorar seus conhecimentos na França, onde conheceu os trabalhos de Regand, a maior autoridade da época em sua disciplina.

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

¹ Nota: Olympio Viriato Portugal foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo num mandato anual entre 1926-1927.

Esteve também nos Estados Unidos da América onde frequentou o *Memorial Hospital*, que dispunha de grande experiência com o rádio para o tratamento do câncer.



Figura 1 – Capa da tese de Olympio Viriato Portugal encadernada em percalux; 21x27 cm, contendo 477 páginas.

De volta ao Brasil fez carreira universitária, tornando-se livre-docente e professor substituto de física, além de encarregado de examinar os candidatos que desejavam ingressar no curso médico.

Idealizado em 1920 por Arnaldo de Carvalho², então diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, um instituto que tratasse de pacientes que sofriam do flagelo do câncer, a ideia ganhou força em 1921.

Foi então formada uma comissão com membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo que reunia Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, Oswaldo Pimentel Portugal e Raphael Penteado de Barros³. Porém, somente em 5 de novembro de 1929, o hospital conseguiu abrir suas portas em terreno cedido pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde funciona até hoje. Desde então, não deixou mais de prestar essencial serviço à comunidade. Arnaldo Vieira de Carvalho não teve tempo suficiente para ver a concretização de sua obra, vindo a falecer em 1920, no mesmo ano em que foi concebido esse projeto.

Assim, Oswaldo Portugal, além de ter sido membro fundador, foi o primeiro diretor técnico do Instituto de Radium Arnaldo Vieira de Carvalho, função que exerceu por diversos anos. Esse instituto tornou-se famoso no tratamento do câncer através do rádio – elemento radioativo – além de outros métodos eletrofísicos e cirúrgicos.

Oswaldo Portugal também desempenhou a chefia do Serviço de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e atuou como vice-presidente da Seção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira nos tempos difíceis da 2ª Guerra Mundial. Foi também por muitos anos diretor médico do Hospital Nossa Senhora Aparecida e da Casa de Saúde Matarazzo.

² Nota: Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo durante dois mandatos anuais entre 1901-1902 e 1906-1907, e é o patrono da cadeira nº 11 desse silogeu.

³ Nota: Raphael Penteado de Barros é patrono da cadeira nº 49 da Academia de Medicina de São Paulo.

Pertenceu à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, tendo tido a honra de ser seu presidente num mandato anual entre 1931-1932 (Figuras 2 e 3).



Figura 2 – Sessão de inauguração da sede na Rua do Carmo da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Na primeira fila, o primeiro da direita para a esquerda de barba é provavelmente José Ayres Netto⁴ e, ao seu lado, Oswaldo Pimentel Portugal. Foto gentilmente cedida pelo seu neto, Oswaldo Pimentel Portugal Neto.

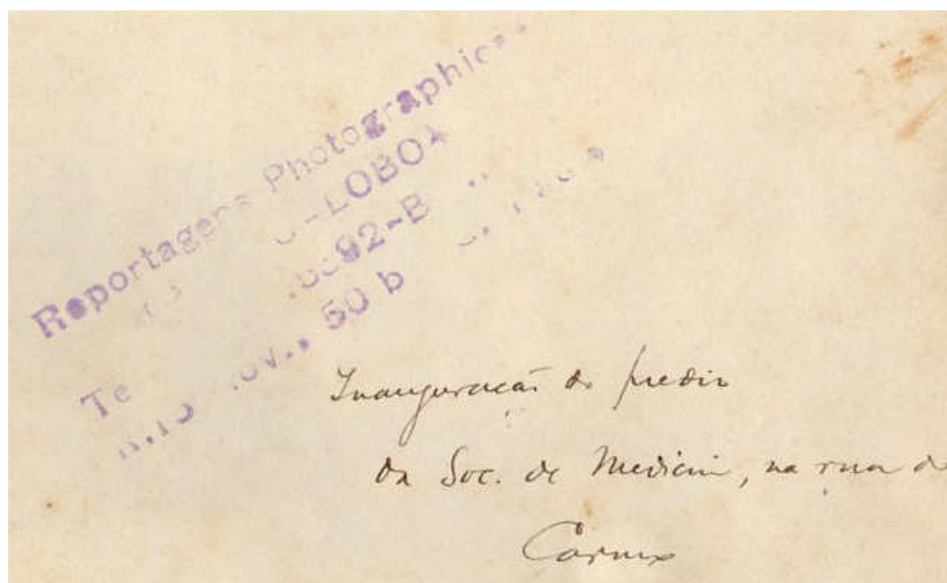


Figura 3 – Verso da foto, onde se encontra anotação com a caligrafia de Oswaldo Pimentel Portugal. Foto gentilmente cedida pelo seu neto, Oswaldo Pimentel Portugal Neto.

⁴ Nota: José Ayres Netto foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo durante dois mandatos anuais entre 1919-1920 e 1934-1935, e é o patrono da cadeira nº 105 desse silogeu.

Oswaldo Portugal exerceu a profissão médica na capital paulista por mais de 50 anos. Foi um dos pioneiros na introdução da radioterapia no Brasil com bases científicas, tendo formado uma plêiade de discípulos em sua especialidade. Conquistou renome e grande clientela. Publicou diversos trabalhos científicos; fez conferências e discursos, sempre relacionados a assuntos médicos. Foi laureado com a medalha cultural Oscar Freire; a medalha Vital Brazil; e a medalha Nina Rodrigues.

Intelectual de escol e sensível poeta, deixou indeléveis ensinamentos às gerações que o sucederam. Publicou **Em Pouco Verso e Menos Prosa...**

Oswaldo Pimentel Portugal faleceu na cidade de São Paulo, em 8 setembro de 1980, aos 87 anos.